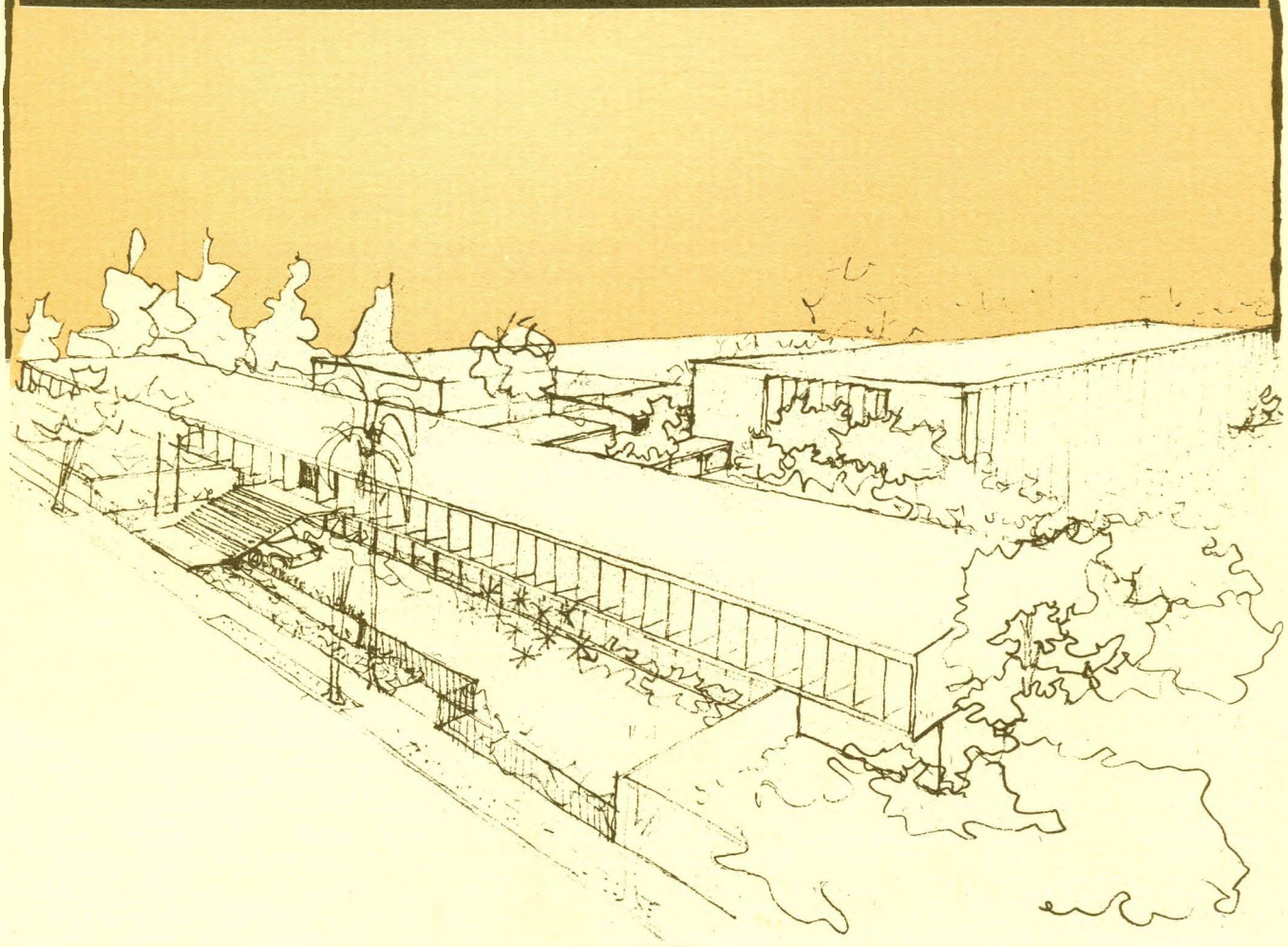
# 1986

## relatório anual

# Fundação João Pinheiro



FUNDAÇÃO
JOÃO PINHEIRO

# Conselho Curador

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral de MG
**Dr. EVANDRO DE PÁDUA ABREU** ( Presidente )

Secretário de Estado da Agricultura de MG
**Dr. MÁRIO RAMOS VILELA**

Secretário de Estado do Governo e Coordenação Política de MG
**Dr. KILDARE GONÇALVES**

Secretário de Estado da Indústria e Comércio de MG
**Dr. FRANCISCO GUILHERME GONÇALVES**

Presidente do Banco de Desenvolvimento de MG — BDMG
**Dr. SÉRGIO MURTA MACHADO**

Presidente da Companhia Energética de MG — CEMIG
**Dr. GUY MARIA VILELLA PASCHOAL**

**Prof. CAIO LÍBANO DE NORONHA SOARES**
**Prof. EDGAR DE GODOY DA MATA-MACHADO**
**Profª GLAURA VASQUES DE MIRANDA**
**Prof. JOSÉ HENRIQUE SANTOS**

# Mantenedores

**Governo do Estado de Minas Gerais**
**Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais**
**Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais**

# Diretoria

**HINDEMBURGO CHATEAUBRIAND PEREIRA DINIZ**
PRESIDENTE

**FERNANDO OLIVEIRA DE SÁ ANDRADE**
**HELENO ANTÔNIO PESSOA**
SUPERINTENDENTES

**CARLOS EDUARDO CÔDO AROEIRA**
**JOSÉ MARIA FERNANDO MEDINA**
**MAURÍCIO ANDRÉS RIBEIRO**
**TEODORO ALVES LAMOUNIER**
**VICENTE DE PAULA MENDES**
DIRETORES

# Apresentação

*O exercício de 1986 marcou, para a Fundação João Pinheiro, a plenitude de uma atuação enriquecedora de realizações, tanto em nível da demanda externa de pesquisas, estudos e projetos, quanto no que se refere à consolidação interna da Casa, considerando sua estrutura funcional e base patrimonial.*

*Contratos e convênios, contemplando as várias vertentes de sua abrangência institucional e científica, foram celebrados e executados, sempre sob rigor de conteúdos e cronogramas, dentro e fora de Minas Gerais, com diversos Ministérios, órgãos públicos federais e estaduais, Prefeituras e empresas estatais ou privadas. Além de traduzir um gratificante reconhecimento à competência de seu corpo técnico, essa demanda sem precedente evidencia o conceito de que hoje desfruta a Casa no primeiro elenco dos institutos nacionais de pesquisa aplicada.*

*Cumpre ressaltar-se, na performance geral da instituição, bastante expressiva no campo de atividades de cada um de seus diferentes Centros integrantes, o desempenho destacado no campo dos estudos políticos e sociais. O fato põe em relevo a excepcional condição da Casa em poder responder, com categorizada reflexão intelectual, à necessidade, própria de um País em transformação, de arguir, pesquisar e buscar equacionar problemas substanciais de sua realidade específica.*

*Outro ponto a salientar, entre as conquistas da Fundação João Pinheiro, em 1986, é sem dúvida o de ter obtido autorização de funcionamento, por meio de decreto presidencial, de seu curso superior de administração pública, com características curriculares sem paralelo no Brasil, cujo vestibular, em virtude de legislação estatal, tem força de concurso público para ingresso em carreira criada com o objetivo de absorver seus formandos, todos bem treinados, ao longo de cinco anos, nos campos da administração e do direito públicos, da sociologia jurídica, da hermenêutica e da técnica legislativa, da macroeconomia e da ciência política, tudo na linha dos objetivos preconizados pelo Governador Hélio Garcia, de aperfeiçoar e modernizar a estrutura administrativa do Estado.*

*Para tanto, devemos consignar, houve entusiástica participação do Secretário Walfrido dos Mares Guia, quando ainda se encontrava à frente da Secretaria de Reforma Administrativa, e, durante todo o processo de montagem do curso, do Secretário da Fazenda, Dr. Evandro de Pádua Abreu, hoje também Presidente do Conselho Curador desta Entidade.*

*Núcleo por excelência de aprofundamento, debate e disseminação de idéias no universo interdisciplinar que é o de seu aberto horizonte científico, a Fundação João Pinheiro investiu também inteligência e experiência no lançamento da revista "Análise & Conjuntura". Com apenas três números editados até o momento, a publicação já se constitui, na seriedade e polivalência do enfoque de suas matérias, em veículo de pensamento e pesquisa de repercussão no País.*

*Como consequência de mobilização eficiente de nossa capacidade produtiva, obtivemos superavit pelo segundo ano consecutivo. Esse resultado contribuiu para concretizarmos a realização de metas há muito almejadas, especialmente, a construção de sede própria na Pampulha, dotada de instalações, conforto e requisitos funcionais compatíveis com a evolução, expansão e modernização de nossos serviços.*

*Paralelamente, cuidou-se de reestruturação interna capaz de corresponder a essa nova fase da Fundação, sobretudo quanto aos segmentos gerenciais intermediários — as gerências e coordenações de projetos —, o que se tornou possível sem precisar recorrer-se à contratação de novos servidores, resultando, ao contrário, na redução de seu número.*

*Registre-se, ao final, o apoio dispensado à Instituição, em todos os níveis e instantes, pelo eminente Governador Hélio Garcia, que, ao encerrar seu mandato, legará ao Estado e ao País uma Entidade apta a expressar cada vez melhor o pensamento vivo de Minas Gerais a serviço do desenvolvimento nacional.*

Hindemburgo Pereira Diniz

A Fundação João Pinheiro tem sido uma instituição polivalente, tanto na diversificação de produtos que ela oferece — estudos e pesquisas aplicadas, consultorias técnicas, formação de recursos humanos e editoração/divulgação —, quanto na abrangência de áreas de conhecimento.

Para desempenhar suas funções, a FJP conta com equipe do mais alto nível de qualificação, mantendo em seu quadro técnico 217 profissionais de nível superior, de diferentes formações acadêmicas, sendo que, deste total, 25 são possuidores de título de doutorado, 68 de mestrado e 38 de especialização.

No plano administrativo, o ano de 1986, para a Fundação João Pinheiro, caracterizou-se por grandes transformações internas, envolvendo modernização de sua estrutura oganizacional, reaparelhamento de equipamentos (incluindo microcomputadores) e a construção de sua sede própria, na Pampulha. Já no plano das atividades-fim, foram desenvolvidos 109 projetos, dos quais 60 se enquadram na categoria de estudos e pesquisas, 29 consultorias técnicas e 20 de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos.

Entre os projetos desenvolvidos, destacam-se os seguintes, na órbita de cada Centro integrante da unidade:

## CEA — CENTRO DE ECONOMIA APLICADA

O Centro de Economia Aplicada tem por objetivo a realização de estudos e pesquisas no campo das ciências econômicas, visando à compreensão e análise dos problemas e da realidade econômica mineira e nacional. Conduz estudos que subsidiam a formação de políticas econômicas no âmbito macroeconômico, global ou setorial. Em suas linhas de trabalho salientam-se as áreas de formação de preços e inflação, industrialização e desenvolvimento econômico, agricultura e questão energética, economia do setor de construção, bem como avaliação de política econômica e análise de conjuntura. Atua, ainda, o CEA na elaboração de diagnóstico, monitoria e avaliação de projetos. Promove seminários, simpósios, painéis e debates sobre temas econômicos.

No CEA, destacam-se os seguintes projetos:

— **Formação de Preços e Inflação no Brasil** — Desenvolvido para a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços — SEAP, Ministério da Fazenda, o estudo teve por objetivo determinar diferentes modelos de propagação de preços na economia brasileira, avaliando, assim, diferentes opções para a política de desindexação na economia.

— **Custos de Produção no Setor Sucro-Alcooleiro** — Também desenvolvido para a SEAP, Ministério da Fazenda, o estudo procurou examinar as metodologias utilizadas para a apuração de custos de produção de cana-de-açúcar, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos usados como subsídios para uma mais adequada política de preços no setor.

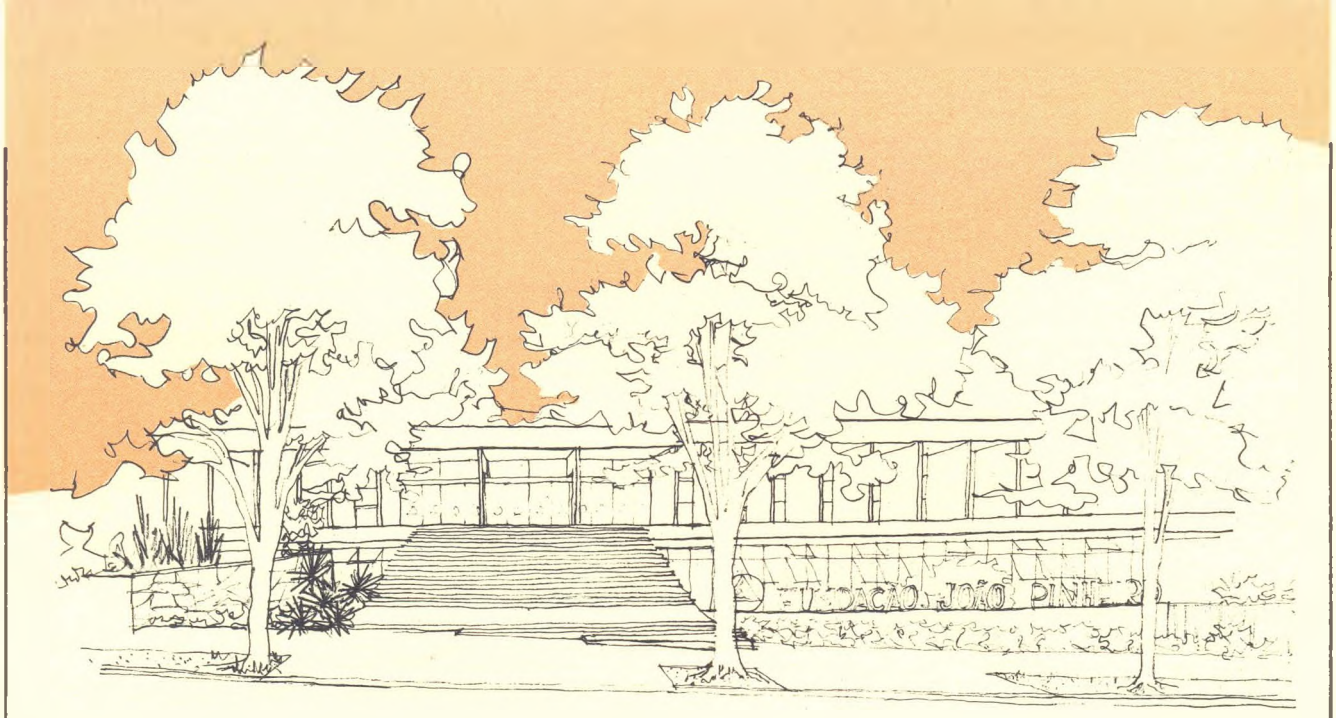
— **Sistema de Monitoria de Preços** — Inicialmente desenvolvido como protótipo para a SEAP, e posteriormente retomado pela SUNAB, o projeto tem como finalidade desenhar um sistema de tratamento estatístico dos preços coletados, pela SUNAB, em 12 regiões metropolitanas. O projeto encontra-se ainda em execução.

— **A Conta Álcool** — Este estudo, executado para o Ministério da Indústria e Comércio/Ministério das Minas e Energia/Ministério da Fazenda, teve como objetivo levantar os resultados da comercialização do álcool carburante no País, durante o ano de 1986. Foram estimados os montantes envolvidos nas diferentes etapas de produção do álcool carburante, desde a aquisição da cana até o preço final de venda nos postos de revenda, para o álcool anidro e para o álcool hidratado.

— **A Questão dos Aluguéis e o Plano Cruzado** — Atendendo a interesse da SUNAB, foi feita uma análise da evolução dos preços dos aluguéis residenciais no País, antes e após o plano de estabilização econômica. Foi igualmente realizado um retrospecto da legislação brasileira, bem como um apanhado sumário da experiência de outros países no trato da questão. Foram feitas recomendações e sugestões de medidas visando enfrentar a elevação vertiginosa dos preços dos aluguéis, ocorrida após a adoção do Plano Cruzado.

— **O IUM — Imposto Único sobre Minerais** — Para a SEPLAN-MG, foi concluído um projeto de estudos sobre o Imposto Único sobre Minerais e sua significação para as finanças públicas de Minas Gerais, no âmbito dos municípios e do Estado. O estudo levantou o potencial e as perdas de arrecadação para Minas Gerais, tanto oriundas da sistemática atual do imposto, quanto da eventual modificação de valores de pauta e de alíquotas.

— **A Industrialização Recente de Minas Gerais** — Atendendo também a interesses da SEPLAN-MG, foi feito um estudo sobre os padrões do crescimento industrial de Minas Gerais, no



período de 1975/85. Analisou-se o desempenho da Indústria mineira no período e suas fontes de crescimento, com a finalidade de fornecer subsídios ao Governo do Estado, para a formulação de sua política industrial.

## CEC — CENTRO DE ESTUDOS CULTURAIS

A par de suas atividades básicas associadas ao desenvolvimento de estudos históricos e culturais, o CEC realiza, também, outras vinculadas à editoração e divulgação de trabalhos da FJP.

Em apoio aos setores de planejamento urbano e regional da Fundação, técnicos e pesquisadores do CEC desenvolvem trabalhos pertinentes à história urbana e das regiões; realizam estudos voltados para o campo de história da arte e da política do Estado e do País; investigam cientificamente e registram a história de instituições e empresas.

Na área cultural, o CEC elabora projetos e produz vídeos que focalizam, entre outros temas, as relações entre o Estado Moderno, a grande empresa, os meios de comunicação de massa e os produtores culturais; as relações entre a cultura e outros ramos de atividades, como a economia, o turismo e a tecnologia, os impactos culturais do desenvolvimento; as memórias raciais, a questão da mulher; o meio ambiente. Além disso, o CEC vem iniciando atividades no campo de treinamento de produtores e na área de estatísticas culturais. São alguns de seus projetos:

— **História do Legislativo Mineiro — As Constituintes Republicanas** — Trabalho em parceria com a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em fase de conclusão, e que aborda o processo de formulação das Constituintes Republicanas de 1891, 1935 e 1947 no Estado.

— **Memória Musical de Belo Horizonte** — Trabalho contratado pela FUNARTE, Ministério da Cultura, de levantamento da memória musical de Belo Horizonte, por meio de estudo histórico a partir de fontes primárias e secundárias.

— **Memória Institucional: 25 anos da USIMINAS** — Projeto contratado pela USIMINAS, da história da empresa que completa 25 anos em outubro de 1987.

— **Microeletrônica e Sociedade: Os Impactos de Tecnologias Emergentes** — Projeto aprovado pela FINEP, com o apoio do Ministério das Minas e Energia, que prevê a realização de um seminário nacional que coloque em debate os efeitos econômicos, sociais, culturais e ambientais do desenvolvimento tecnológico na área de microeletrônica.

— **Memória Histórico-Fotográfica: Região de Diamantina** — Projeto que tem como clientes: UNIBANCO, FUNARTE, MEC/UFMG.

— **Programa: Cultura em Debate** — Cujo cliente é o Ministério da Cultura/TVE. Trata-se de uma série de videoteipes abordando temas diversos, dentro de uma perspectiva de análise e avaliação crítica da problemática cultural brasileira.

Além desses projetos, o Centro de Estudos Culturais é responsável pela produção da revista Análise e Conjuntura, periódico quadrimestral de ciências sociais aplicadas, com ênfase nas áreas de administração, economia, pesquisa política e social, planejamento, estudos regionais e urbanos e estudos histórico-culturais, e do caderno "Debates" que, em 1986, editou a série "Debate Econômico".

## CEPS — CENTRO DE ESTUDOS POLÍTICOS E SOCIAIS

O CEPS tem como objetivo principal a avaliação e a análise dos impactos provocados no ambiente social pela aplicação de políticas e programas específicos. Realiza trabalhos no sentido de identificar entraves e limitações a que se encontram submetidas organizações populares e governamentais. A partir daí, formula e propõe novas diretrizes institucionais de atuação no meio social.

Suas pesquisas abrangem campos diversificados, tais como: habitação, emprego, urbanização de favelas, justiça penal, migração, associações comunitárias, unidades de produção de bens e de prestação de serviços, alternativas institucionais (cooperativas, universidades, empresas estatais), política econômica e política nacional de tecnologia, sobretudo tecnologia básica e outros. Dentre os projetos elaborados, e em andamento, destacam-se:

— **Associações Populares e Agências Governamentais** — Compreende análise das formas de organização do trabalho associativo e dos constrangimentos de natureza jurídica, fiscal e institucional que sobre ela incidem, abrangendo a questão das organizações populares produtivas, suas relações com mercado e o papel do Estado. Projeto contratado pela Inter-American Foundation — IAF.

— **Inventário Hidrelétrico da Bacia do Rio Doce** — Compõe-se de estudos ambientais da Bacia, desenvolvimento e aplicação de uma metodologia de avaliação de impacto e ordenação das alternativas de participação de queda que serão formuladas nos estudos de inventário dos recursos hidrelétricos da referida Bacia. Cliente: ELETROBRÁS.

— **Avaliação do PROMORAR** — Objetiva avaliar o desempenho do programa de erradicação de sub-habitação (PROMORAR) do BNH, através da análise de 10 projetos de implantação, em diferentes unidades da Federação, para fornecer subsídios para a melhoria do programa no País. Cliente: Banco Nacional da Habitação-BNH.

— **Avaliação do Programa Monhangara (Programa de Educação Básica nas Regiões Norte e Centro-Oeste)** — Tem como escopo avaliar o programa do ponto de vista educacional e institucional, identificando os pressupostos teóricos, sua contribuição na área pedagógica, assim como buscando qualificar o processo de implantação. Cliente: Ministério da Educação/Departamento de Educação Básica.

— **Programa Grande Carajás** — Diagnóstico, avaliação e perspectiva do sistema produtivo de carvão vegetal, incluindo tecnologia de fornos e análise da região do Grande Carajás. Cliente: Secretaria de Planejamento da Presidência da República — SEPLAN-PR.

## CER — CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS

O CER desenvolve pesquisas e estudos de base, destinados a subsidiar políticas públicas que tenham como finalidade o desenvolvimento regional em áreas urbanas e rurais. Formula e avalia planos regionais, além de prestar assessoria a outros Estados na elaboração de programas de desenvolvimento.

Dentre os principais projetos elaborados, e em andamento, encontram-se:

— **Avaliação dos Programas de Apoio ao Pequeno Produtor Rural da Região Mineira do Nordeste — PAPP-MG**-Cliente: SUDENOR.

— **Estudos e Pesquisas para subsidiar a Negociação do Programa Nacional de Irrigação** junto ao Banco Mundial/Ministério Extraordinário da Irrigação.

— **Estudos e Pesquisas de Mercado e Comercialização de Produtos Agrícolas** no Âmbito do Programa de Irrigação do Nordeste — PROINE — SUDENE.

— **Estrutura Espacial do Estado de Minas Gerais** — Compreende o estudo de delimitações de regiões prolongadas do Estado, com estabelecimento da hierarquia dos Centros Urbanos e análise regionalizada de Processos Econômico - Sociais - SEPLAN-MG.

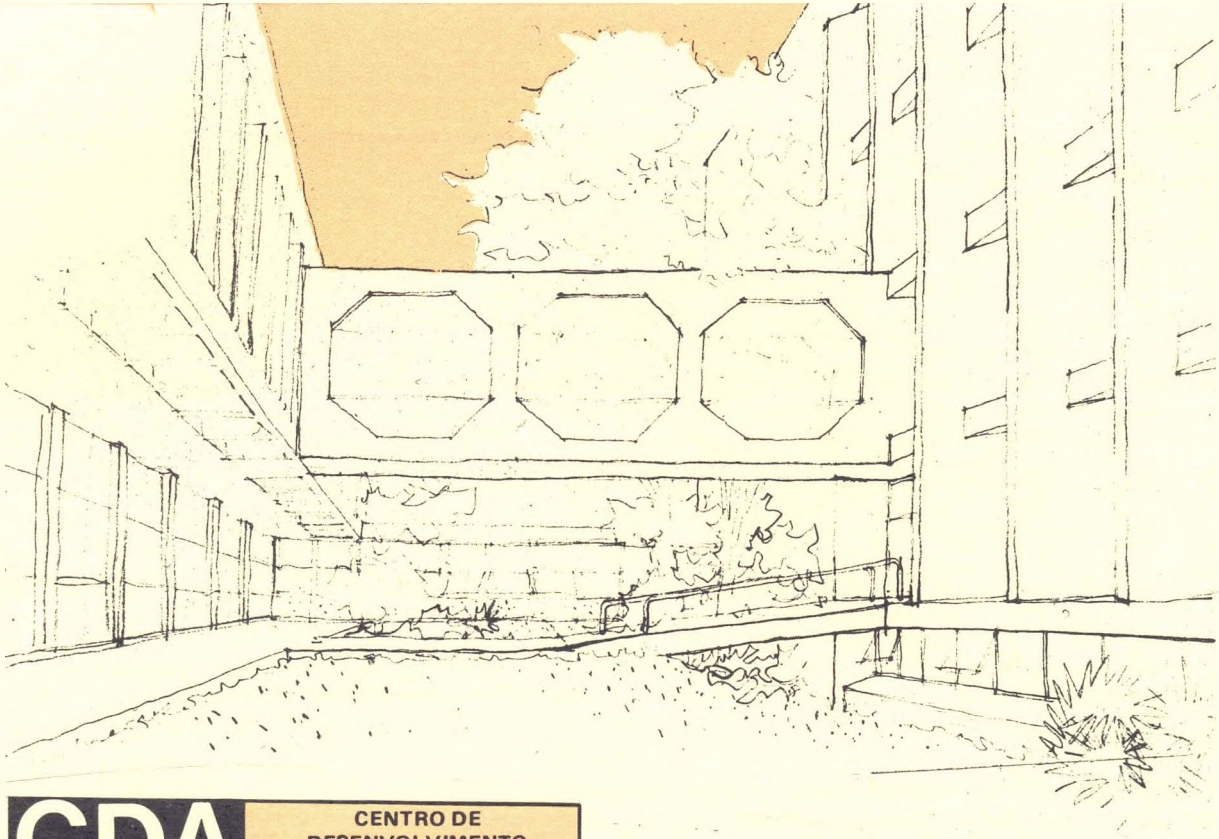
— **Termo de Referência para uma Estratégia de Desenvolvimento da Microrregião dos Campos das Vertentes** — Elaboração de diretrizes que orientem uma proposta de desenvolvimento integrado da microrregião. SEPLAN-MG/SUPAM.

— **Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural do Nordeste.** Ministério do Interior/SUDENE. O trabalho prevê os seguintes ângulos de enfoque:

a) Balanço de Produção — consumo de arroz, feijão, milho e mandioca do Nordeste e projeções dos exedentes/déficits até o ano 2000;

b) Estrutura de mercado e formação de preços dos mesmos produtos;

c) Avaliação do mecanismo de Compra Antecipada da Produção (CAP) e a Compra de Excedentes de Produção (CEP).



# CDA

**CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EM ADMINISTRAÇÃO**

O CDA integra a FJP como um Centro voltado para o desenvolvimento de recursos humanos e prestação de serviços de consultoria e assessoria no campo da administração, tanto para o setor público, quanto para a comunidade empresarial privada.

Entre as consultorias técnicas prestadas por esse Centro, ressaltam-se os Planos de Ação para a EMBRATER e DAE-MG, Diagnósticos Organizacionais, Estudos de modernização administrativa e Programas de consultorias para entidades tais como Construtora de Estradas e Estruturas S/A (CEESA), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Rádio Inconfidência, Fundação Guignard, Conselho Estadual de Política de Pessoal, Assembléia Legislativa, IAPAS, FOSFÉRTIL, COPASA, Universidade Federal de Goiás, Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, IBDF, etc.

Na área de Desenvolvimento Urbano e Reforma Administrativa, o CDA vem dando assistência técnica a vários municípios do Estado, destacando-se, entre outros, os planos para as prefeituras de Ubá, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Pará de Minas, Contagem, Três Pontas, Jaboticatubas, Patos de Minas, Timóteo e Pouso Alegre.

Com relação ao desenvolvimento de recursos humanos, salientam-se os programas de treinamento para a COPASA, COBAL, SENAC, Caixa Econômica Federal, Prefeitura de Belo Horizonte, ELETROBRÁS, SUDENOR, Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, AÇOMINAS e Fundação Jari.

Quanto aos Cursos de Pós-Graduação, o CDA implantou os III e IV PEAP — Programas de Especialização em Administração Pública, o XVII CEA — Curso de Especialização em Administração e o I PEAM — Programa de Especialização em Administração Municipal.

Finalmente, o Centro de Desenvolvimento em Administração da Fundação João Pinheiro, em 1987, dará início ao seu Curso Superior de Administração Pública. Resultante do projeto compatível com a necessidade de modernização da estrutura administrativa estadual, a criação desse novo Curso mereceu a aprovação do Ministério da Educação, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Senhor Presidente da República, através do Decreto Federal nº 92.745, de 04 de junho de 1986.

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou o projeto de lei de iniciativa do Governador Hélio Garcia, transformado na lei nº 9.360, de 09 de dezembro de 1986, criando a carreira de Administrador Público na esturura estadual, a ser formado pelo referido Curso Superior de Administração da Fundação João Pinheiro.

Pioneiro no País, o programa permitirá a profissionalização de recursos humanos de alto nível para os quadros do serviço público. O acesso à carreira se fará através de exame vestibular ao mencionado Curso, que terá força de concurso público, e somente após a sua conclusão, cuja duração será de cinco anos, nomeia-se, o formando, agente administrativo. Com esse procedimento, o Estado de Minas Gerais terá a garantia de recrutar servidores profissionalizados e preparados para exercer atividades na estrutura pública.

*ALAMEDA DAS ACÁCIAS, 70*
*PAMPULHA – CEP 31270*
*BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS*

# FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO